

ELETROBRAS 2008

Presidente da Eletrobrás fala em quebrar paradigmas

Em reunião acontecida na sede da Eletrobrás, o presidente da empresa, José Antonio Muniz Lopes, afirmou que é preciso quebrar os paradigmas atuais — em que cada empresa pensa individualmente — e passar a pensar no Sistema Eletrobrás. Mas ouviu dos sindicalistas presentes reivindicações sobre um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) único, o tamanho da PLR, uma nova sede que abrigue todos os funcionários da base Rio, a extensão de direitos a todos os trabalhadores (terminando com o apartheid criado pela CCE-09) e um Plano de Cargos único.

Muniz afirmou que recebeu do presidente Luís Ignácio Lula da Silva a incumbência de integrar todas as empresas do Grupo Eletrobrás, criando o Sistema Eletrobrás, em que todos pensem juntos, caminhando num mesmo sentido e numa mesma direção e listou o que considera suas quatro prioridades:

- 1) PAC – Revelou que nesta terça-feira (8 de março) terá sua terceira reunião com o presidente Lula para tratar da participação da Eletrobrás na conclusão do projeto;
- 2) Criar o Sistema Eletrobrás;
- 3) Resolver a problemática das federalizadas. Muniz disse que a Eletrobrás é um instrumento de redução das disparidades regionais e que tem de cumprir esse papel; e
- 4) Resolver a questão do sistema isolado.

Sobre a PLR, Muniz passou a palavra para Miguel

Colasuono, diretor de administração, que disse ainda estar se inteirando sobre o assunto, recebendo apoio do relações sindicais, Maurício Joseph, que afirmou estar fazendo os cálculos das metas específica e individuais.

As questões da CCE-09, do Plano de Cargos foram respondidas por Colasuono que pediu mais tempo para tomar pé da situação, mas classificou as reivindicações como justas.

Os sindicalistas fizeram um pequeno histórico sobre os avanços obtidos nos últimos anos em relação à flexibilização da CCE-09 e Muniz lembrou que há pontos que se forem modificados podem levar ao pedido de isonomia das demais 118 estatais atingidas pela medida, mas prometeu estudar a questão em busca de soluções.

Muniz colocou-se à disposição dos sindicalistas para a resolução de quaisquer problemas e terminou dizendo que a questão de um prédio único para a Eletrobrás pode ser resolvida se for encontrado um prédio de estatal que possa ser reformado, mas que a compra de um novo prédio está descartada no momento.

Além de Muniz, Colasuono e Joseph, também participaram da reunião pela empresa o chefe de gabinete da presidência, Mauro Massa, e o assessor do diretor de administração, Alecir Ângelo. Pelo Sintergia participaram o vice-presidente, Urbano do Vale, e o diretor de políticas energéticas, Emanuel Mendes. Representando o Senge o companheiro Álvaro de Paula.